

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2012

### Direcção Regional de Cultura do Alentejo





## Índice

1. Nota Introdutória	3
2. O enquadramento conjuntural as grandes linhas de atuação	5
3. Afetação de Recursos	12
4. Actividade Desenvolvida: Fichas de Avaliação de Actividade/Projectos	
Núcleo de Dinamização Cultural	18
Direção de Serviços dos Bens Culturais	21
Direção de Recursos Humanos e Financeiros	31
Museu de Évora	39
5. Anexo1 : Resumo com Imagens das Actividades promovidas pela da DRCA	
6. Anexo 2: Balanço Social	



## 1. Nota Introdutória

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo, adiante designada por DRCALEN, é um serviço periférico da Presidência do Conselho de Ministros (PCM), dotado de autonomia administrativa.

Em Maio de 2012, com a publicação do Decreto-Lei n.114/2012, de 25 de Maio, no âmbito do PREMAC, repensando e reorganizando a estrutura do Estado com vista à optimização de recursos, são redefinidas a Missão e atribuições das Direcções Regionais de Cultura, no domínio da salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel, imaterial e do apoio a museus e no domínio do apoio às artes.

As atividades desenvolvidas pela DRCALEN assentam na sua missão, que nos termos da legislação em vigor, se centra no seguinte:

- Criação de condições de acesso aos bens culturais;
- Acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura;
- Acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial;
- Apoio a museus;

No âmbito da circunscrição territorial que lhe está adstrita, a DRCALEN prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da PCM na área da cultura, em articulação com a Direcção-Geral das Artes;
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter profissional ou não, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional;
- Propor à Direcção Geral do Património Cultural o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro, valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas, nomeadamente o Museu de Évora, processo este que ficou apenas completo no início de 2013, altura a partir da qual toda a parte financeira e administrativa passou a ser gerida pela DRCAAlentejo.

Apresentamos um Relatório que dá resposta à explicitação da actividade desenvolvida pela DRCALEN em 2012, analisando e comparando o planeado e o executado.

O Relatório de Actividades pretende registar o percurso da actividade anual face ao que tinha sido estabelecido no Plano de Actividades. Refere se os objectivos foram ou não atingidos, qual o grau de realização dos programas e acções propostas, assim como o nível de recursos utilizados. Apontam-se os desvios e comentam-se os resultados.

É o que se pretende espelhar neste documento, de forma acessível, sucinta e transparente.



## **2. O enquadramento conjuntural e as grandes linhas de actuação**

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013, o XVIII Governo Constitucional elegeu a Cultura como uma prioridade no quadro das políticas de desenvolvimento, qualificação e afirmação do País, apostando na valorização do património, nas artes e indústrias criativas e culturais e na afirmação externa da língua portuguesa.

A Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no conjunto das atribuições e competências que lhe são conferidas, procurou continuar a responder aos principais compromissos centrais em matéria de política cultural, que se traduziram nos seguintes objetivos estratégicos no ano de 2012:

- Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais;
- Aumentar a perceção da importância da língua portuguesa como um instrumento de afirmação da identidade de Portugal no mundo;
- Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano;
- Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, visando a racionalização da despesa pública.

Seguindo as linhas orientadoras da Carta de Missão, datada de 14 de junho de 2010, a DRCALEN definiu eixos de atuação estratégica para o ciclo de desempenho 2010 a 2013, de que resultou em 2011 e 2012 a consolidação de algumas concretizações a esses níveis:

- Desenvolvimento, no âmbito da sua missão, das atribuições e das competências da Direcção Regional de Cultura, e da transversalidade das políticas culturais no Alentejo;
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas (autarquias, universidades, associações, confissões religiosas, entre outras) capazes de delinear uma política que promova um reconhecimento das potencialidades culturais da região, enquanto recurso fundamental para desenvolvimento da região, através da celebração e implementação de protocolos de cooperação relativos à salvaguarda, à animação cultural e à valorização do património, bem como à criação artística;



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

- Desenvolvimento de uma imagem/produto cultural que associe Património, Cultura, Inovação e Desenvolvimento da Região;
- Monitorização, em articulação com a DGPC, do estado de conservação dos monumentos afetos à Direcção Regional de Cultura e proceder à sua progressiva requalificação para fruição pública;
- Implementação do Programa "Rota das Catedrais" no âmbito da Região;
- Implementação de um plano de modernização dos serviços da Direcção Regional de Cultura, procurando otimizar a dimensão de serviço público;
- Captação de recursos de fundos externos, designadamente ações do Quadro de Referência Estratégico Nacional, através da execução de candidaturas apresentadas e aprovadas, bem como da preparação de projetos a submeter a novos concursos.

A área de atuação da DRCALEN abrange os distritos de Portalegre, Beja, Évora, e os 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal - Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém - apresentando uma elevada dispersão geográfica dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

A região caracteriza-se por algumas assimetrias intrarregionais (litoral/interior), e intramunicipais (zonas rural/urbana), sentidas ao nível demográfico (com maiores focos populacionais no litoral em detrimento do interior) e no que se refere às redes de equipamentos, de criação, de produção e de divulgação artísticas.

Assim, uma das principais preocupações – numa região periférica bastante desprovida de incentivos e de apoios à criação, produção nas diferentes áreas e expressões artísticas, ao que acrescem outros factores como as dificuldades nas acessibilidades por razões de natureza demográfica, económicas sociais – é, precisamente o de facultar o acesso de diferentes camadas e faixas etárias de público (s) às diversas manifestações culturais da região, atribuindo apoios estruturantes a projetos de continuidade de entidades e de agentes culturais profissionais ou não.

Dos principais "serviços" da DRCALEN, decorrentes do âmbito das suas competências, são beneficiários os 47 municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local e o público em geral.



Apesar de não termos tido orçamento para levar a cabo a realização da terceira edição da "Temporada de Artes e Cultura – Artes ao Sul", nem o projecto de "Apoio à Formação", teve continuidade o Programa "Sensibilização para a Educação Patrimonial" – que contou com a participação de 6 agentes culturais, e com a participação de 10 escolas da região.

Este projecto contribuiu para ampliar a formação de públicos, a exigência crítica e despertar para a necessidade de dinamizar os espaços patrimoniais edificados, aprofundando a relação dos agentes culturais e da comunidade em geral e escolar, com o património e com as artes e os seus domínios, através da realização de actividades culturais. Inclui a programação de espectáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e transdisciplinares, bem como de outras actividades ligadas às artes visuais, num investimento total de 7.519,44€.

A edição de 2012 integrou também o Concurso Poesia e Património, para incentivar as crianças a escreverem e a conhecerem o património da região – sendo direccionado para 20 agrupamentos em que se inscreve património afecto à DRCAentejo.

É de referir que foram apoiados ao longo de 2012 um total de 42 agentes culturais. Apoiou-se não só a produção e a itinerância artística, como o apoio à edição, à criação – exemplos disso são a Associação Projecto Ruínas (teatro), o Teatro da Terra – e também na área da formação artística, com iniciativas como a Árvore do Património e as Jornadas de Música da Sé de Évora.

Em 2012 começaram a ser implementadas novas estratégias:

1) Formação de novos públicos – Um conjunto de concertos de Música de Órgão – Música nas Igrejas, sob a orientação do organista Rafael Reis, e em parceria com a Fundação Casa de Bragança e o Cabido da Sé de Évora, bem como a iniciativa "Concertos nos Coretos", e ainda diversas actividades como workshops e concertos didácticos que decorreram em espaços afectos a esta direcção regional e também noutros de gestão municipal.

Para além disso, contabilizamos também a acção "Cante do Menino – Rota das Catedrais", com 4 concertos, pelo G. Coral "Os Ceifeiros de Cuba", G. Coral e etn. Da Casa do Povo de Serpa, G. Coral E Etn. "Os Cardadores", G. Cultural e Desportivo da Freguesia de Monsaraz. Decorreram, respectivamente nas Sés de Portalegre, Évora, Elvas e Beja.

Destacamos duas actividades de educação patrimonial – o workshop "A Árvore dos Patrimónios" e o workshop "da Casa à Cidade\_atelier de pequenas arquiteturas", sob orientação da Arquitecta Susana Bicho.



A criação de públicos, numa perspectiva formativa dos mesmos, envolve um conjunto de objectivos e estratégias destinados a potenciar a fruição artística a partir da estimulação da sensibilidade estética e das competências de apreciação e reflexão crítica - que permitem não só a aquisição de um genuíno interesse pelas artes e pelas diferentes linguagens artísticas, como a realização de aprendizagens significativas e a sedimentação de hábitos culturais apoiados na capacidade de fazer escolhas e de participar de forma implicada e activa nas dinâmicas culturais. É neste âmbito que foram consideradas algumas propostas de projetos artísticos que cumprem objetivos distintos.

O supra exposto é reflexo das prioridades desta Direcção Regional: o continuar a propiciar em 2012 a itinerância a diferentes locais do Alentejo de um conjunto de iniciativas e ações, que obviamente não esgota o universo das possibilidades existentes, mas que espelha a intenção de evidenciar a importância de unir a arte com a educação e a cidadania e a população ao seu nível local - apostando na criação de um público informado e crítico sobre as especificidades da prática e da criação artísticas.

2) Criação de um Guia-Roteiro de Recursos Artísticos – esta Direcção Regional vê como mais-valia o apoio à elaboração de um Inventário e Guião de recursos artísticos no Alentejo, com o objectivo de suprir as necessidades de informação sentidas no desenvolvimento de residências, intercâmbios e projetos artísticos de carácter internacional na região, facilitando a comunicação nos diversos setores e áreas associadas aos mesmos – como sejam: comunicação, transportes, aquisição de matérias-primas, alojamento, etc....

Considerando a necessidade de criar condições para a prática de dinâmicas internacionais de residências artísticas na Região Alentejo, e tendo em conta que será implementado a partir de 2013 um Portal de Apoio à Realização de Residências Artísticas no Alentejo, foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, a Categoria à Parte, Lda., e GEPAC. A Categoria à Parte, Lda, concordou em elaborar o Inventário e Guia, com o apoio atribuído pelo GEPAC no valor de **8.134,40 € (oito mil, cento e trinta e quatro euros e quarenta cêntimos)**, correspondente a 20% do orçamento aprovado e às verbas para assegurar a produção do inventário e de impressão gráfica de 800/exemplares da obra e respetiva disponibilização *online*, produção e execução, a qual se encontra comprometida no Orçamento de Funcionamento daquele Gabinete. Compete à Categoria à Parte garantir a execução do Projeto e – no âmbito dos contactos e entrevistas a serem realizadas para o Guião-Inventário dos Recursos





Artísticos no Alentejo – angariar um conjunto de apoios financeiros por parte das entidades que serão referenciadas neste inventário, as quais deverão constar no mesmo como entidades apoiantes.

Numa primeira etapa é realizado um inventário abrangente e extenso dos recursos e estruturas pertinentes no sector das Artes Plásticas, incluindo listagens com descrição, informações, contactos e observações sobre fornecedores de materiais, fornecedores de serviços, Galerias, Museus e Instituições Culturais, Recursos das Autarquias, Artistas Plásticas, Coleccionadores, comissários e Curadores, Cooperativas e Associações, Escolas e Universidades, Centros de Pesquisa e Historiadores, Outros.

Como resultado final teremos a edição do Guião & Inventário dos Recursos Artísticos no Alentejo.

Sublinhamos que a DRCALEN tem sob a sua tutela a gestão de 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 829/2009, de 24 de agosto, e Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver, de Viana do Alentejo e de Elvas; Castro da Cola; Gruta do Escoural e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte.

Em 2012 o número de Visitantes, incluindo as ruínas da Casa de Burgos, foi de 44.385.

Durante o ano de 2012 foi terminado um conjunto de intervenções iniciadas em 2010 e 2011, enquadradas em candidaturas ao QREN, no âmbito do Regulamento “Património Cultural”, as quais possibilitaram melhores condições de acesso e fruição pública em alguns imóveis: Castelo de Amieira do Tejo, Castelo de Belver, Castelo de Viana do Alentejo, Gruta do Escoural.

Um outro destes projectos de PIDDAC prende-se com a Requalificação do Convento de São Bento de Cástris, uma vez que à partida virá a constituir o novo Museu da Música, do qual foi executada a verba total de 208.503,00€, correspondente à recuperação da cobertura do convento e de todas as partes anexas.

Na sequência da parceria “Acrópole XXI”, a qual a DRCALEN integra, e que também conta com o apoio da estrutura de financiamento INALENTEJO, foram concluídas intervenções de requalificação na Torre do Salvador e na Casa da Rua de Burgos - edifício sede da DRCALEN. A intervenção na Casa Nobre de Burgos possibilitou a



criação de um circuito de visita à Cerca Velha e às Ruínas Romanas que integram parte do edifício.

Por via de um projeto PIDDAC – Projeto Regional de Intervenção no Património, suportado exclusivamente por verbas nacionais, foram, ainda, realizadas obras de conservação e beneficiação no Centro Interpretativo, Estruturas e Capela do Sítio Arqueológico de Miróbriga (concelho de Santiago do Cacém), e realizados dois levantamentos topográficos em monumentos megalíticos.

No contexto organizativo a DRCALEN consolidou o processo de reestruturação interna iniciado no ano 2010, procurando imprimir uma nova dinâmica ao seu funcionamento em resposta a novos desafios e exigências e ao encontro de soluções administrativas mais adequadas. De sublinhar ainda neste contexto o Projecto de implementação de infra-estrutura tecnológica em rede de suporte à modernização administrativa, co-financiado pelo POPH, no qual foi executada uma verba de 46.907,00€.

Ainda neste contexto, no que respeita às competências de salvaguarda e valorização do património edificado, continuamos a verificar uma carência de pessoal em áreas muito específicas, tais como a gestão e conservação do património edificado, e no âmbito da arquitetura e engenharia civil.

Não obstante os constrangimentos de diversa ordem que se fizeram sentir, a Direcção Regional de Cultura do Alentejo faz um balanço positivo das atividades desenvolvidas em 2012, reconhecendo a existência de áreas críticas que carecem de maior atenção e disponibilização de recursos e de outras áreas que demonstram maior dinamismo alcançando melhores desempenhos, mas que, em sinergia, contribuem para o cumprimento da missão desta Direcção Regional e para a satisfação dos cidadãos.

Destacamos o início de um trabalho de fundo, no último trimestre de 2012 com a CCDRA e a entidade gestora do INALENTEJO, com vista a que os apoios estruturais espelhassem a possibilidade de a cultura e as suas diversas áreas e vertentes poderem ter acesso a meios para colocar em prática projectos determinantes para o desenvolvimento sustentável da região Alentejo.



### 3. Afecção de Recursos

#### 3.1. Estrutura Orgânica

A sua estrutura nuclear, inicialmente criada pela Portaria n.º 373/2007 de 30 de Março, foi revista no âmbito da nova fase da reforma da Administração Pública, pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprovou a orgânica das Direcções Regionais de Cultura, definindo a missão, atribuições e o tipo de organização interna das mesmas.

No desenvolvimento do referido Decreto - Lei, a Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto determina a estrutura nuclear dos serviços, estabelecendo o número máximo de três unidades orgânicas flexíveis e definindo as suas competências: Direcção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC), Divisão do Museu de Évora e Divisão de Recursos Humanos e Financeiros (DRHF).

**3.2. Recursos Humanos** - em 2012 foram realizadas um conjunto de 2 acções de formação internas, com a participação de 12 funcionários: 9 assistentes técnicos e 3 técnicos superiores na área das TIC, correspondendo a uma verba de 1.050,00€. Foram ainda pagas as inscrições de 2 técnicos superiores em formações directamente relacionadas com as áreas das suas funções, correspondendo a uma verba de 105,00€.

Tendo em conta a reestruturação definida pelo quadro legal verificou-se um acréscimo de chefias intermédias: a DRHF manteve-se e acresce a Divisão do Museu de Évora.

**Os custos com pessoal em 2012 (não incluindo o Museu nem o pessoal das extensões de arqueologia do Crato e de Castro Verde** – todas as rubricas da 01 – somaram 1.188.795,50€.

Sublinhamos ainda o seguinte:

- O número de dirigentes de direcção intermédia aumentou;
- Com o DL 114/2012, de 25 de maio, verificámos um aumento de 19 trabalhadores. Na carreira de técnico superior passam de 24 para 29 trabalhadores, os assistentes técnicos passam de 25 a 35 trabalhadores, relativamente aos assistentes operacionais passam de 14 a 17 trabalhadores. A DRCALENT passa de um quadro de pessoal de 66 trabalhadores para 85 trabalhadores.



### **3.3. Recursos Financeiros**

Orçamento Global Efectivado – 1 858.229,11 €

Receitas Próprias: Previstas – 75.848,00€/ Concretizadas – 51.489,00€

As principais rubricas de execução do orçamento de funcionamento relevam uma execução quase igual ao estimado.

O total de verba não utilizada no orçamento de funcionamento foi de apenas 8 982€ o que corresponde a uma taxa de execução dos recursos financeiros de 99,40%.

Relativamente ao orçamento de investimento no valor de 889 865 € a execução foi de apenas 267 178,73 € o que corresponde uma taxa de 30 % (incluindo todas as fontes de financiamento).

### **3.4. Recursos Materiais** (Economato e património, Tecnologias da Informação, etc.)

- Relativamente aos gastos com Publicidade e Divulgação - 3642,60€;
- Aquisição de materiais para exposições e afins - 1.584,35;

### **3.5. Balanço Social** – em anexo ao documento.

## **4. Actividade Desenvolvida**

Apresentamos em seguida o conjunto de fichas das diversas Unidades Orgânicas que constituem a DRCAentejo e que são a súmula da actividade global desenvolvida e implementada no ano de 2012, nomeadamente:

### **4. 1. Direcção Superior**

#### **Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural**

### **4.2. Direcção de Serviços de Bens Culturais**

### **4.3. Divisão do Museu de Évora** (responsabilidade financeira c/início em Janeiro de 2013)

### **4.4. Divisão de Recursos Humanos e Financeiros**



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional**

### Descrição

**1.** Ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

**2.** Promover, coordenar e executar projectos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.

**3.** Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do:

- **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**
- **Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**
- **Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

### Principais acções Realizadas – ver Anexo 1

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### Designação

**Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas**

### Descrição

Pretende-se com a abertura da Galeria da Casa de Burgos ao público criar mais um espaço de promoção e divulgação de diferentes expressões artísticas, no centro da cidade, consolidando uma política de proximidade e interacção da Direcção Regional da Cultura com diferentes públicos e agentes culturais.

Para além das exposições aqui referidas, houve também exposições em algum do património afecto à DRCA e outras que itineraram como:

- Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa: "A Mesa – Comer e Beber" – 3 Março a 10 Abril; "Memórias da Terra", da artista Isabel Azaredo, de 14 de Abril a 3 Junho; Exposição Colectiva de pintura e fotografia e cerâmica – 13 Julho a 7 Setembro; Exposição "Narrativa do Nosso Universo Pintado", de Eduardo Santos Neves" – 7 Dezembro a Janeiro de 2013.
- Castelo de Amieira do Tejo – "Vertical" Exposição de Fotografia de António Alfarroba – 8 de Junho; "Os Bordados de Nisa – Formas e Memórias", de 29 de Setembro a 30 Outubro.

### Principais acções realizadas – ver Anexo 1

Programa 2012	Periodicidade/Calendarização
Exposição "Ex-votos Pintados" (esteve também patente no Posto de Turismo de Viana do Alentejo entre 15 de Março e 15 de Abril)	18 Janeiro- 17 Fevereiro
"Móveis de Assento – Sec. XVIII - Colecção do Museu de Évora" - Workshop com a colaboração do Museu do Marceneiro – 11 Abril - Conferência "Mobiliário de Assento: rotina e encomenda", por Manuel Engrácia Antunes – 20 Abril, 18h.	14 Março – 27 Abril
Exposição de Fotografia "Cortiça" de Pedro Barros Realização de Conferência pelo Eng.º José Mira de Villas- Boas Potes, intitulada "O Montado no Portugal Mediterrânico"	9 a 30 de Maio
Exposição Bonecos de Estremoz "Devoção e Festa" (parceria com a CM de Estremoz) - Ateliers de Barro para as escolas	13 Junho – 12 Julho
"A Azul e Branco – Cerâmica Seiscentista Portuguesa da Colecção do Museu de Évora"	18 Junho – 12 Setembro
Exposição de Fotografia "Memórias do Convento de São Bento de Cástris"	28 Setembro – 20 Outubro
Exposição "Comemorações dos 25 anos – Eborae Musica" – Igreja do Salvador	1 Dezembro – Janeiro 2013

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e	3 (PDC)+ 3	CTFP	Direcção de Serviços



Dinamização Cultural			dos Bens Culturais
----------------------	--	--	--------------------

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**Formação de Novos Públicos em parceria com outras entidades**

### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade.

A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço.

Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições. Quanto ao espólio a expor, graças ao magnífico trabalho desenvolvido no âmbito do Inventário Artístico da Arquidiocese de Évora, o trabalho encontra-se bastante facilitado, desde que um conjunto de boas vontades esteja reunido. Reuniu-se com o Dr. Artur Goulart, coordenador científico do Inventário do Património Móvel da Diocese de Évora e membro da Comissão dos Bens Culturais da Diocese que aceitou colaborar neste projecto, aprovando as propostas apresentadas.

“Seminário de Portas Abertas – Julho 2012” - Volvidos mais de quatrocentos anos, o Real Colégio da Purificação, apesar das inúmeras vicissitudes por que passou, continua a cumprir a sua missão educacional e cultural, para a qual o Cardeal D. Henrique a designou. Este Colégio da Companhia de Jesus, fundado para a formação do clero diocesano, complementar ao curso de Teologia da Universidade é marcado arquitetonicamente pela austeridade, funcionalidade e racionalidade da arquitectura chã. As ações incluídas nesta abertura do Seminário ao público, há responsabilidades partilhadas: o material de divulgação será da responsabilidade da DRCAIentejo e o pagamento dos cachets será da responsabilidade do Seminário.

### Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<b>1. IGREJA DO SALVADOR - Abertura à população e programação regular:</b> Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições, estando previstas um total de	<b>Exposições</b> <b>Junho:</b> Arte sacra pertencente ao Convento do Salvador <b>Set./Out.:</b> Paramentaria <b>Peças do Mês:</b> Março: S. José Maio: Virgem Maria Junho: S. Pedro Julho: Estante de missal/relicário Agosto: N.ª Sr.ª da Assunção
	<b>2. Workshop “A Árvore dos Patrimónios”,</b> por Susana Bicho 26 a 30 de Março
<b>3. “Da cidade à Cidade”_ Atelier de Pequenas</b>	Julho



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

<b>Arquiteturas”, por Susana Bicho</b>	
<p><b>4. “Seminário de Portas Abertas – Julho 2012”</b></p>	<p><b>Julho</b></p> <p><b>Visita Guida</b>, com desdobrável sobre a história e aspectos artísticos mais importantes do Colégio;</p> <p><b>Exposição</b> com algumas peças relativas à história e à importância patrimonial deste imóvel. pequena exposição onde se destacariam algumas peças do espólio da instituição - arte sacra – escultura, paramentaria, ourivesaria, pintura, ou documentação.</p> <p><b>Concertos</b></p>

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural e DSBC		CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais





## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### Designação

**Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial**

### Descrição

Com os objetivos:

- 1) Corresponder às necessidades de formação de públicos e de chamar a atenção dos mais novos para a importância do património cultural;
- 2) Sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação e valorização do património e incentivando o trabalho interdisciplinar nas escolas

Procurou-se criar um programa, com agentes culturais da Região Alentejo, que apresenta um conjunto de espectáculos de diversas áreas – teatro, música, literatura, dança – que serão realizados em imóveis afetos a esta Direcção Regional, havendo sempre a preocupação de verificar quais os públicos-alvo das peças e das ações.

As iniciativas foram agendadas para meses em que se comemoram datas importantes, articulando-se sempre que possível com as escolas no sentido da maior afluência possível de público:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);

Abril – mês do livro infantil (2) e da Dança (29)

Maiο – mês dos Museus (18)

Junho – mês da Criança (1)

Outubro – mês da Música (1) e dos Castelos (7).

No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, irão ser elaborados, nesta Direcção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo.

Estes poderão ser divulgados no *site* desta Direcção Regional e enviados para os municípios recetores, de forma a que as escolas/público possam atempadamente ter acesso aos mesmos.

### Principais acções realizadas

Ações a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Planificação do programa: verificação das condições dos imóveis para receção das iniciativas, contactos com os agentes culturais, no sentido de confirmar o valor dos <i>cachets</i> e demais despesas e custos inerentes, bem como articulação e confirmação de datas com os agentes.	Janeiro/Fevereiro
<b>Concurso Poesia &amp; Património</b>	Março
<b>Apresentação da peça "Vêm aí os Cómicos – A História do TEatro em Comprimidos",</b> pela Companhia PimTEatro: - Castelo de Viana do Alentejo;	



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

- Castelo de Belver; - Ruínas Romanas de S.Cucufate, Vidigueira.	
Apresentação de <b>"ConTapete", pela Trimagisto</b> – Cooperativa de Experimentação Teatral no: - Castelo de Evoramonte; - Centro Interpretativo de Miróbriga.	Abril
<b>Oficina de Dança "Zampadanças"</b> , pela PédeXumbo no espaço da Galeria da Casa de Burgos (sita na DRCA)	
Apresentação da <b>peça de marionetas "O Romance da Raposa"</b> , pela Alma d' Arame no: - Museu da Luz, na Aldeia da Luz, Mourão; - Castelo de Mértola.	Maio
<b>Apresentação da peça "A Flor Azul"</b> , espetáculo de Marionetas pela Alma d'Arame, em Nossa Senhora de Guadalupe.	Junho
<b>Concerto Didático</b> , por agrupamento musical da Banda Simão da Veiga, da Casa do Povo de Lavre no Castelo de Arraiolos.	Outubro
Apresentação da peça <b>"O Segredo do Castelo – Em busca do Tesouro Perdido"</b> , pela BAAL17, no Castelo de Elvas	

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Nota:** em 2012 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2013 – iniciativas essas que foram confirmadas com os respectivos agentes culturais no final do ano.



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço **NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**

### Designação

**Assegurar o acompanhamento das actividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo MC**

### Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua actividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente actualizada.	Reuniões Semestrais
Apoio e informação sempre que necessários às estruturas e respectivas direcção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, actividades de programação e acolhimento, residência e acções de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
Detectar, registar e informar a DGArtes dos desvios verificados relativamente ao programado em termos físicos e financeiros, identificar situações de incumprimento face ao contratualizado e ao legislado; e produzir informações, pareceres e relatórios sobre as matérias. Análise de Relatórios de Actividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais; Elaboração de Pareceres a remeter à DGArtes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pareceres de Avaliação da Actividade – Maio</li> <li>• Pareceres de Avaliação da Execução de Gestão e Execução Financeira – Junho</li> </ul>

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### Designação

**Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALEN**

### Descrição

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALEN

### Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Quinzenal
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para o seu conteúdos	
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

**Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção, e promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados**

### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2012 a 31/12/2012
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2012 a 31/12/2012
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2012 a 31/12/2012
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2012 a 31/12/2012

### Grau de Execução:

<b>Física</b>	95%	<b>Financeira</b>	n.a.
---------------	-----	-------------------	------

### Nota:

unidade medida: movimento de processos.....818

Verificação: registo informático

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1 e O.O.7

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DGPC



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Atualização do programa das avaliações de imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	80 dias
Fornecimento à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado afetos à DRCALEN.	80 dias
Fornecimento da informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço da SEC/PCM e do Plano de Conservação e Reabilitação do SEC/PCM	80 dias

### Grau de Execução:

<b>Física</b>	100%	<b>Financeira</b>	N.A.
---------------	------	-------------------	------

### Nota:

unidade medida: nº fichas atualizadas .....40

Verificação: registo informático

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.5

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	



## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

**Serviço:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Designação:**

Promover e assegurar acções de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

**Descrição**

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afectos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

**Principais acções realizadas**

Acções desenvolvidas	Periodicidade/calendarização
Apoio á execução de projectos e obras em Monsaraz em cooperação com a C M de Reguengos de Monsaraz	01/01/2012 a 30/06/2012
Apoio á execução de Projecto de recuperação das coberturas da Ig. da Boa Nova de Terena_Alandroal e acompanhamento da obra de requalificação do Castelo do Alandroal em colaboração com o Município	01/01/2012 a 30/12/2012
Apoio técnico à execução de projecto de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2012 a 30/12/2012
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade para a reabilitação do Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	01/01/2012 a 30/12/2012
Desenvolvimento do projecto de arquitectura e apoio à elaboração dos projectos de especialidade do Paço das Alcáçovas	01/01/2012 a 30/12/2012

**Grau de Execução:**

<b>Física</b>	95%	<b>Financeira</b>	N.A
---------------	-----	-------------------	-----

**Nota:** unidade medida: nº de obras ..... 12

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
<b>O.E.3</b>	<b>O.O.1</b>

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Designação:**

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

**Principais acções realizadas**

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Emissão de pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciação e emissão de pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciação e emissão de pareceres sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2012 a 30/12/2012

**Descrição:**

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

**Grau de Execução:**

<b>Física</b>	100%	<b>Financeira</b>	N.A.
---------------	------	-------------------	------

**Nota:** unidade medida: movimento de processos.....1047

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.1 e O.E.3	O.O.1

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	





**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

**Designação:**

Preparação de candidaturas a fundos comunitários

**Principais acções realizadas**

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Revisão do caderno de Encargos Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo (Miróbriga e São Cucufate).	01/01/2012 a 31/12/2012
Organização dos termos de referência para a Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	01/01/2012 a 31/12/2012

**Grau de Execução:**

<b>Física</b>	100%	<b>Financeira</b>	N.A.
---------------	------	-------------------	------

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
<b>O.E.3</b>	<b>O.O.1</b>

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	DRHF



**Serviço:** **Direcção de Serviços dos Bens Culturais**

### Designação

Projecto "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"	Novo
	Em curso <b>X</b>
	Terminado

### Descrição

Com o presente projecto pretende-se proceder à edição de 14 monografias sobre o Património arqueológico do Alqueva, resultante dos estudos científicos efectuados no território actualmente submerso.

### Horizonte Temporal

2012 - 2014

### Principais acções realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Preparação e Execução do concurso público internacional para edição das 14 Monografias	01/01/2012 a 31/12/2012

### Grau de Execução:

<b>Física</b>	100%	<b>Financeira</b>	0%
---------------	------	-------------------	----

**Nota:** unidade medida: concretização do procedimento concursal

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO



**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais

### Designação

Projecto "Rota das Catedrais"	Novo Em curso <b>X</b> Terminado
-------------------------------	--

### Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo ex-Ministério da Cultura e pela Conferência Episcopal.

### Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

### Principais acções realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Em 2012 foi executado o acompanhamento da obra executada pela Diocese de Portalegre relativo à Sé de Portalegre.	01/01/2012 a 31/12/2012

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1 e O.O.2

### Grau de Execução:

**100%**

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

Direcção de Serviços dos Bens Culturais



**Serviço:**

**Designação**

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso <b>X</b> Terminado
--	--

**Descrição**

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

**Horizonte Temporal**

Anos 2012

**Principais acções realizadas:**

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Castelo da Amieira- instalação de exposição interpretativa- protocolo com a autarquia para abertura ao público	01/01/2012 a 31/12/2012
Castelo de Belver_ conservação do retábulo da Capela	01/01/2012 a 31/12/2012
Campo Maior_ remodelação da zona da recepção	01/01/2012 a 31/12/2012
Castelo de Évoramonte_ obras de conservação	01/01/2012 a 31/12/2012
Convento do Salvador_ instalação de "loja do património"	01/01/2012 a 31/12/2012
Obras de conservação da Casa de Burgos, Évora	01/06/2012 a 31/12/06

**Grau de Execução:**

<b>Física</b>	98%	<b>Financeira</b>
---------------	-----	-------------------

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO**

**Serviço:** Direcção de Serviços dos Bens Culturais



## Designação

Projecto "Salvaguarda e Valorização do Património Arquitectónico e Arqueológico"	Novo Em curso <b>X</b> Terminado
--	--

## Horizonte Temporal

Anos 2011-2012- 2013
----------------------

## Descrição

<p><b>Acção – Recuperação das muralhas do castelo de Castelo de Vide</b></p> <p>Esta acção tem como objectivo a empreitada de construção civil para a requalificação e conservação física e estrutural de um troço da muralha do castelo, consistindo em três componentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Empreitada de Requalificação da muralha do castelo de Castelo de Vide;</li> <li>2. Fiscalização da Empreitada;</li> <li>3. Coordenação de segurança da empreitada.</li> </ol>
--

## Principais acções realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Recuperação das Muralhas de Castelo de Vide.	30/09/2012 a 30/12/2013

## Grau de Execução:

<b>Física</b>	10%	<b>Financeira</b>	2%
---------------	-----	-------------------	----

## Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJECTO

**Serviço:**

Direcção de Serviços dos Bens Culturais



## Designação

Projecto "Requalificação de São Bento de Cástris – Futuro Museu da Música"	Novo Em curso <b>X</b> Terminado
--	--

## Horizonte Temporal

Anos 2011-2013
----------------

## Descrição

<p>Este projecto tem como objectivo a recuperação das coberturas, imprescindível para evitar a rápida degradação do imóvel classificado, bem como parar as infiltrações, que poderão trazer problemas não só ao nível dos alçados mas também do património integrado, comprometendo a futura utilização do monumento como Museu da Música.</p>
--

## Principais acções realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de recuperação das coberturas do Convento de São Bento de Cástris_ 2ª fase e recuperação da Horta conventual	1/10/2012 a 30/12/2013
- Coordenação de Segurança	01/10/2012 a 30/12/2013

## Grau de Execução:

<b>Física</b>	90%	<b>Financeira</b>	90%
---------------	-----	-------------------	-----

## Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço	Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
---------	---



## Gestão de Recursos Humanos

### Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido:

- Este acompanhamento envolveu todo o procedimento administrativo previsto na Portaria nº 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada pela Portaria 145-A/2011, de 6 de abril;

#### 1. SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2012, designadamente:

Definição do universo dos colaboradores avaliados;

Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;

Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);

- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.

- Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;

- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro;

- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/informações:

2. - Foram elaborados Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direcção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho;

- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;

- Acumulação de funções públicas e privadas;

- Avaliação de desempenho;

- Parentalidade.

3. Mapa de pessoal e efetivos - Foram elaborados os procedimentos solicitados pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), tendo sido cumpridos os prazos para carregamento dos dados.

4. Foi elaborado o Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro. Balanço Social da Secretaria-Geral - Foi apresentado o Balanço Social da DRCALEN reportado a 31 de dezembro de 2011

#### 5. Gestão de Processos de Pessoal

- Foram executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direcção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;

- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;

- Organização integral de 30 processos individuais;

- Emissão de declarações diversas;

- Registo e controlo de assiduidade;

- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direcção



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

Regional de Cultura;

- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social; elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

#### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando for aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Agosto de 2011
Balanço Social da Secretaria-Geral	31/03/2011
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

#### Grau de Execução

100%

#### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.1 e O.O.4

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	7	CTFP	

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação





## Gestão e Planeamento

### Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direcção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direcção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direcção no decorrer de 2012, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Actividades	Não foi elaborado pelas condicionantes resultantes do PREMAC
Elaboração do Relatório de Actividades 2011	Abril de 2012
Preparação do orçamento	Julho/Agosto de 2012
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2012
Planificação do SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007, Planificação do SIADAP

### Grau de Execução

100%

### Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.1 e O.O.4

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	7	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação



**Gestão de expediente**

Descrição

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN:

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico:

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	diário
Receção e atendimento telefónico	diário

**Grau de Execução**

**100%**

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.1 e O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF		CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

Serviço



## Designação

### Acompanhamento na área financeira / orçamental

#### Descrição

##### 1. Proposta de Orçamento

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2011 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;

2. Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direcção Regional;

3. Foram realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental - Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;

##### 4. Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Procedeu-se à entrega da Conta de Gerência da DRCALEN;

- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;

- Apresentaram-se projecções de despesa de todos os orçamentos;

- Apresentaram-se à Direcção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN -Funcionamento e PIDDAC;

- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;

- Procedeu-se ao registo dos Fundos Disponíveis na plataforma da DGO

- Procedeu-se à divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2011 e até 30 de junho de 2012, disponível no site da DRCALEN, e comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais;

##### 5. Gestão da Receita

- Procedeu-se à emissão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

##### 6. Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneo da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;

- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneo da DRCALEN;

- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

##### 7. Apoio técnico/administrativo a outras estruturas:

- Prestou-se apoio técnico/administrativo à Direcção Superior e à Direcção de Serviços dos Bens Culturais.

#### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de Orçamento	
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

**Grau de Execução**

100%

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.1 e O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF		CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

Serviço

Designação



## Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

### Descrição

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC)
- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos nas seguintes etapas:
- Pedido de orçamento a fornecedores; Criação de proposta de despesa; Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

#### Gestão de Armazém

- Foi assegurada uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:
- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

#### Gestão de contratos

- Procedeu-se ao levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:
- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 - Lote 12; Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio; Serviços de gestão do site da DRCALEN;
- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;
- Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:
- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- as despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, despesas comunicações);
- Controlo de despesa com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, manutenções/reparações);
- Controlo os encargos com instalações (água e electricidade);
- Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços de competência da UMC
- Foram respondidos, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne a diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;
- Foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos Centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, Serviços de Limpeza e Higiene e Serviços Vigilância e Segurança.

### Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	Diário

**Grau de Execução**

100%

**Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN**

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3 e O.E.4	O.O.1 e O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

Serviço

Designação



## Exposições

### Descrição

#### **Ao longo do ano de 2012 várias foram as Exposições patentes no Museu. Assim:**

**1)** Exposição que reúne um conjunto de peças, que simbolizam a viagem entre a seda e o ouro, símbolos de luxo e poder económico, apresentando algumas das peças mais emblemáticas das coleções de Têxteis, Escultura e Ourivesaria, revelando a riqueza que comprova a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII.

Esta exposição contou com a colaboração tanto no projeto como na execução da participação de uma bolsreira da FCT que se encontra no Museu de Évora e ainda de 4 elementos do Grupo de Voluntários, outra bolsreira da FCT e ainda com um elemento ao abrigo do Protocolo de cooperação entre o ME e a APPACDM.

A exposição e as visitas guiadas contaram ainda com a participação de 17 640 visitantes até ao final do ano de 2012.

**2)** Exposição resultante de um repto lançado às escolas da cidade para a comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. A escola EB1 Nossa Senhora da Glória participou, expondo desenhos representando monumentos da cidade de Évora e uma apresentação em *power point* sobre o património da cidade.

A visita guiada teve a participação de 45 crianças.

Esta iniciativa contou com a colaboração de 1 estagiário da Universidade de Évora (Licenciatura em Turismo).

**3)** Exposição que reuniu os trabalhos resultantes de um projeto realizado em parceria com o Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade. Durante 4 meses (de Janeiro a Abril) as salas dos 3 aos 5 anos efetuaram diversas visitas ao Museu de Évora realizando pequenos jogos e começando os trabalhos manuais que culminaram na exposição. Para a exposição final, cada sala apresentou trabalhos de uma tipologia diferente de património: Pintura (salas dos 3 anos), Arqueologia (salas dos 4 anos) e Escultura (salas dos 5 anos).

O projeto contou com a participação de 82 crianças, 4 educadoras e 4 auxiliares.

Este projeto contou ainda com a colaboração tanto no projeto como na execução da participação de uma bolsreira da FCT que se encontra no Museu de Évora.

**4)** Os desenhos que constituem a exposição, todos produzidos de 1974 a 1977 e de 1981 a 1990, são do período de maior reconhecimento crítico de Joaquim Bravo, e é constituída por 21 desenhos da coleção do Museu de Évora, uma doação de Maria de Lurdes do Canto Brum Cunha.

**5)** Esta exposição foi enquadrada na Trienal Movimento Desenha 2012 e consistia na mostra dos desenhos de Vieira Lusitano da coleção do Museu de Évora diferenciadas em três exposições temáticas.

Esta exposição contou ainda com a colaboração tanto no projeto como na execução da participação de uma bolsreira da FCT que se encontra no Museu de Évora.

**6)** Esta exposição resultou de uma parceria entre o CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, do Museu Nacional Soares dos Reis e do CHAIA da Universidade de Évora e o Museu de Évora. A exposição integrou-se no Colóquio Internacional “NOM-lieux du paysage: representações e discursos sobre a paisagem na Europa” organizado pelo CHAIA, contando com a conferência no dia da inauguração por Michael Jakob sob o título “L’omnipaysage et ses enjeux”.



Direcção Regional de Cultura do Alentejo

### Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade Calendarização	N.º Visitantes
1. "Tesouros do Museu de Évora – entre a Seda e o Ouro"	1 Março – 30 Abril'13	17640
2. "Olhares sobre o Património"	18 Abril – 31 Maio	2180
3. "Pequenos Artistas à Descoberta do Museu"	08 Maio - 28 Junho	3000
4. "Desenhos de Joaquim Bravo"	19 Maio - 30 Setembro	7782
5. "Desenha.12 – Desenhos de Vieira Lusitano" – Outubro: "Mitologias e Alegorias"; Nov.: "Temas Religiosos"; Dez.: "Composições"	18 Out. – 31 Jan.'13	3854
6. "Paisagem nas Coleções do CAM – Fundação Calouste Gulbenkian e Museu Soares dos Reis"	25 Out. – 20 Jan. '13	3200

### Grau de Execução

100%

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação





## Comemorações do Dia Internacional dos Museus

### Descrição

Atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus no fim-de-semana de 18, 19 e 20 de maio em parceria com o Atelier da Nônô, o Coral de Évora e a Universidade de Évora.

### Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
"Workshop de ourivesaria" pelo Atelier da Nônô	52	18 Maio - 14H
Concerto do Coral Évora em associação com o Coral da Ordem dos Engenheiros	55	19 Maio - 16H
Concerto de Trombone e Piano da Universidade de Évora do departamento de música	57	19 Maio - 19h
Visita guiadas à exposição "Tesouros do Museu de Évora - Entre a seda e o ouro" - Grupo de Voluntários do Museu de Évora	62	20 Maio -12h

### Grau de Execução

100%

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação



**5<sup>as</sup> à Noite no Museu**

**Descrição**

Atividades desenvolvidas para dar a conhecer o Museu e atrair público a horas diferentes do horário de abertura normal.

As ações desenvolvidas contaram com a colaboração do Grupo de Voluntários para garantir a abertura do Museu ao público fora das horas de expediente e ainda com a participação direta da bolsista do FCT que está no Museu a desenvolver um estudo de investigação.

Estas ações tiveram a participação de cerca de 200 visitantes no total.

**Principais ações realizadas**

<b>Ações desenvolvidas</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>	<b>N.º Visitantes</b>
"Penteados Clássicos" Panagiotis Sarantopoulos com a colaboração de Alda e Vitorino Cabeleiros"	26 Janeiro - 20H	52
"Restauro das esculturas policromadas da coleção do Museu de Évora" Dr <sup>a</sup> . Maria Oliveira	03 Maio - 20H	48
"Aula Livre - Estados da Forma IX" Dr. António Camões Gouveia	10 Maio - 16H	45
"Nós no Museu - Apresentação do Grupo de Voluntários do Museu de Évora"	05 Julho - 19h30	44

**Grau de Execução**

**100%**

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>N.º de elementos</b>	<b>Tipo de vínculo</b>	<b>Responsabilidade partilhada</b>
Museu de Évora	2	CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

Serviço **Museu de Évora**

Designação



**Passeios de sábado do Museu de Évora**

Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora em conjunto com o Grupo de Voluntários que se realizam no último sábado de cada mês que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos tanto a nível nacional como até na vizinha Espanha. As aos Museus e monumentos em questão são sempre visitas guiadas.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Museu Nacional do Traje e Museu Nacional do Teatro	86	28 Janeiro
Mosteiro da Batalha e Pia do Urso	54	25 Fevereiro
Museu da Levada e Convento de Cristo	51	31 Março
Mosteiro de Santa Clara a Velha e ao Museu Nacional Machado de Castro	52	28 Abril
Museu de Setúbal / Convento de Jesus, Museu do Trabalho Michel Giacometti, Visita às caves vinícolas de José Maria da Fonseca, S.A. seguida de prova de vinhos	52	26 Maio
Museu Municipal de Silves, Castelo e Museu de Portimão	23	23 Junho
Museu Reina Sofia, Museu dos Prado, visita panorâmica à cidade de Madrid e Museu TYssen	54	28 e 29 Julho
Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional de Arqueologia, Mosteiro dos Jerónimos	53	29 Setembro
Mina de São Domingos e núcleos museológicos de Mértola	49	27 Outubro
Museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques, panorâmica a Guimarães com guia local e subida ao Santuário da Penha	54	24 e 25 Novembro

**Grau de Execução**

**100%**

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE**

Serviço

Designação



## Programa de voluntariado no Museu de Évora

### Descrição

Através deste programa o Museu pretende incentivar a participação da sociedade civil no desenvolvimento das atividades e serviços do Museu, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e de desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que oferece a possibilidade de integração em projetos institucionais de referência, consoante a necessidade de apoio. Este programa conta com a participação ativa na orientação da bolsista da FCT.

### Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Os voluntários desenvolvem ações no âmbito do acolhimento ao público, inventário e investigação documental, serviços educativos, apoio à conservação preventiva, etc. – 11 voluntários.	Anual

### Grau de Execução

**100%**

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

**Outras Actividades Complementares e Parcerias Implementadas**

## Descrição

Aqui destacamos o seguinte:

- 1) **Parceria com a Universidade Sénior de Évora** - que desenvolve em conjunto com o Museu de Évora, nas instalações do mesmo, aulas de História de Arte que são administradas por uma técnica do Museu e ainda por uma bolsista da FCT em "serviço" no Museu;
- 2) **Protocolo realizado entre o Museu de Évora e a APPACDM**, através da Unidade de Qualificação e Emprego, que tem como objetivo dotar os cidadãos com deficiência de uma qualificação profissional, possibilitando-lhes integração sócio laboral e consequente realização pessoal e social.
- 3) **Bolsa atribuída a Maria Teresa Figueiredo Crespo** para estudo da coleção de D. Frei Manuel do Cenáculo
- 4) **Peddy Paper** - O Museu recebeu ao longo do ano de 2012 a realização de peddy paper relacionados com peças expostas no Museu. Esta atividade contou com a colaboração da bolsista da FCT que se encontra a realizar o seu estudo do Museu.
- 5) **Parceria com a EPRAL: - "MagestilDesign, evento de moda"**. No âmbito da realização da Prova de Aptidão profissional da aluna Inês Cruz, do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos, da Escola Profissional da Região do Alentejo - EPRAL, a aluna realizou no espaço do Museu um evento de moda, designado MagestilDesign, que consistiu numa passagem de modelos, em parceria com a Escola Profissional Magestil. Este evento foi ainda enquadrado nas comemorações do mês da juventude - CME;
- 6) **Cedência de Espaço** - No âmbito do 15º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENASB) a Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) promoveu no espaço do Museu de Évora a recepção de boas vindas aos participantes ("Alentejo de Honra"). O espaço do Museu foi inicialmente escolhido pelo seu singular enquadramento o que levou à escolha mais adequada e digna de tal evento;
- 7) **Concertos** - O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica; recebeu ainda ao longo do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música.

## Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
1. Aulas de História de Arte - USE	Ano letivo 2012/2013
2. Protocolo com a APPACDM	2 Jan 2'12 - Jan.2013
3. Peddy Paper	05 e 21 Maio
4. Bolsa da FCT	Início a 1 Julho 2012
5. Concerto	29 Setembro
6. Cedência p/ o evento "Alentejo de Honra"	10 Outubro

**Grau de Execução**
**100%**

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	

